

QUESTIONAMENTOS

Nioaque: TCE-MS vê falhas em licitação de quase R\$ 7 milhões em combustíveis

 21 outubro 2026 - 18h50 | Por Adriano Moretto


Licitação aberta em Nioaque pretendia contratar quase R\$ 7 milhões em combustível - Crédito: Clara Medeiros/Arquivo/Dourados News

[ouça este conteúdo](#)
[readme](#)


Uma licitação prevista para ocorrer na manhã desta quarta-feira (21/10), estimada em R\$ 6.999.581,66 para a compra de combustíveis destinados à frota da prefeitura de Nioaque, entrou na mira do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MS).

Em despacho assinado pelo conselheiro Sérgio de Paula, na terça-feira (20/10), são apontadas existências de falhas que podem comprometer a legalidade, a competitividade e a economicidade do processo.

O certame, Pregão Eletrônico nº 027/2026, prevê o registro de preços para futuras aquisições parceladas de diesel S-10, gasolina e diesel comum, destinados aos veículos, máquinas e equipamentos das secretarias municipais.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

08h31 **FUTEBOL**
Cruzeiro
Brasileira

08h18 **ELEIÇÕES**
Eleitor que
consultar

08h05 **JARDIM UNI**
Dois são
furtos de

07h52 **IMUNIZAÇÃO**
Sarampo
alerta para

07h41 **PERÍODO EL**
UEMS fle
nos dias 2

07h30 **SERVIÇO**
Detran/M
de circula

07h19 **MARACAJU**
Inscrição
terminan

VER



Jornal Dourados
260.070 seguidores

[Seguir Página](#)



O edital estima o consumo de 990.895 litros de combustíveis. Para efeito de comparativo, o município possui pouco mais de 13,3 mil habitantes, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Mesmo antes da realização do certame, o órgão de controle examinou preventivamente o procedimento e identificou problemas que exigem explicações e possíveis correções pela administração municipal.

Volume

Conforme documento que o Dourados News teve acesso, um dos principais pontos identificados pelo Tribunal diz respeito à ausência de documentação suficiente para justificar a quantidade de combustível prevista no edital.

Segundo a análise técnica mencionada no despacho, o processo não apresentava elementos básicos que permitissem confirmar adequadamente a estimativa de consumo, como diários de bordo, históricos de abastecimento e relatórios de rastreamento dos veículos.

No mesmo relatório, o TCE-MS aponta discrepâncias consideradas relevantes entre veículos idênticos, inclusão de veículos sem registro patrimonial ou placa, erros em fórmulas que teriam elevado os volumes calculados e utilização de estimativas de quilometragem sem validação dos órgãos municipais responsáveis.

O valor da licitação, que se aproxima de R\$ 7 milhões, representa o limite máximo estimado. Por se tratar de registro de preços para aquisições futuras e parceladas, os desembolsos dependem das contratações efetivamente realizadas.

Outros apontamentos

Outro problema apontado pelo TCE-MS diz respeito à regra estabelecida para a redução dos preços durante a disputa eletrônica. O edital previa um intervalo mínimo de R\$ 0,03 por litro entre os lances.

Para a equipe técnica, o mecanismo seria desproporcional às características do mercado de combustíveis, no qual as negociações podem ocorrer com diferenças de frações de centavo.

De acordo com o despacho, a exigência poderia impedir a apresentação de propostas intermediárias economicamente viáveis e afastar possíveis concorrentes. Considerando o volume total estimado, cada redução de três centavos por litro representaria aproximadamente R\$ 29,7 mil.

O TCE-MS também identificou problemas na exigência de documentação fiscal e cadastral.

Conforme o despacho, a previsão de certidão negativa de débitos municipais, relacionada a tributos como o ISS, poderia impor uma exigência inadequada para uma aquisição cujo objeto é o fornecimento de combustíveis.

Outro lado



O **Dourados News** entrou em contato com a administração de Nioaque para buscar posicionamento sobre o tema.

Em nota encaminhada pela assessoria de imprensa, a informação é de que a análise dos apontamentos técnicos e a revisão dos documentos do processo já foram iniciadas.

A gestão também informou que o processo foi suspenso preventivamente.

"A Prefeitura já iniciou a análise dos apontamentos técnicos e a revisão dos documentos do processo, em uma atuação pautada pelo diálogo, pela cooperação institucional e pelo respeito ao Tribunal de Contas. A suspensão preventiva feita pela Gestão, reforça o compromisso da Administração em trabalhar de forma alinhada aos órgãos de controle, contribuindo para o aperfeiçoamento dos procedimentos e garantindo ainda mais transparência e segurança às decisões administrativas", diz a prefeitura.

**Material editado às 14h09 de 22 de outubro para incluir posicionamento da administração municipal.*



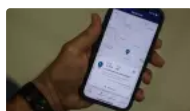
DEIXE SEU COMENTÁRIO

Carregando...

LEIA TAMBÉM



FUTEBOL
Cruzeiro e Remo abrem a 32ª rodada do Brasileirão nesta sexta



ELEIÇÕES
Eleitor que pediu voto em trânsito pode consultar local no e-Título



JARDIM UNIVERSITÁRIO
Dois são presos em nova ação contra furtos de caminhonetes em Dourados



IMUNIZAÇÃO
Sarampo em outros países reforça alerta para vacinação em MS



PERÍODO ELEITORAL
UEMS flexibiliza atividades acadêmicas nos dias 23, 24 e 26



SERVIÇO
Detran/MS recupera 111 veículos e tira de circulação 46 clonados



MARACAJU
Inscrições para estágio de Direito terminam nesta sexta-feira



ECONOMIA
Portaria convoca instituições financeiras para 3ª fase do Desenrola



DIREITOS
Dourados realiza Conferência da Criança e do Adolescente



CAMPO GRANDE
Mulher diz que era obrigada a furtar para não ser estuprada

MAIS LIDAS

